

No âmbito do Dia Internacional da Epilepsia

Câmara Municipal recebe grupo de voluntárias da Liga Portuguesa Contra a Epilepsia



Inserido no programa preparado para assinalar o Dia Internacional Contra a Epilepsia, Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, recebeu hoje, 14 de fevereiro, um grupo de voluntárias da Liga Portuguesa Contra a Epilepsia (LPCE).

Após aceitar das mãos de Ana Paula Pereira, Maria Neves e Ângela Santos um pequeno ramo de flores lilás, cor associada a esta causa, e um pequeno cartão com o slogan da campanha internacional, “Eu amo alguém com epilepsia”, o autarca enalteceu “o trabalho deste voluntariado na dinamização desta iniciativa”. Pedro Cardoso salientou a “importância de ações como esta, pois constituem uma oportunidade para conhecer melhor a doença, o que é decisivo para acabar com estigmas e preconceitos.” Por outro lado, “é uma forma de alertar a comunidade, com uma proximidade apenas possível desta forma, para uma doença neurológica que afeta cerca de 50 a 60 mil pessoas em Portugal”

O vice-presidente da Câmara Municipal sublinhou ainda que “estas campanhas servem também como alerta para a necessidade e importância do acesso aos cuidados de saúde, assim como para os familiares e cuidadores, e servem de estímulo aos cientistas para investigarem ainda mais e melhor a epilepsia”, concluiu.

O Dia Internacional Contra a Epilepsia é assinalado durante o dia de hoje no concelho com ações similares a decorrerem das 9h00 às 12h00 na Escola EB Cantanhede Sul e no Agrupamento de Escolas Gândara-Mar, na Tocha. Também um pouco por todo o país são replicadas estas iniciativas, com particular destaque para a presença das 11h00 às 13h00, no Largo da Portagem, e das 16h00 às 18h00, na Praça 8 de Maio, ambas em Coimbra, das 9h30 às 10h30 e das 14h00 às 15h00, no Hospital de Santo André, em Leiria, e das 13h30 às 15h30,

no Hospital de São Teotónio, em Viseu.

Recorde-se que já durante o dia de ontem se realizaram iniciativas para celebrar o Dia Internacional Contra a Epilepsia, com destaque para as caminhadas que decorreram junto ao Hospital das Força Armadas, em Lisboa, e do Jardim do Cálem até ao Castelo do Queijo, no Porto.

Sobre o Dia Internacional da Epilepsia O Dia Internacional da Epilepsia é uma efeméride que promove a conscientização sobre a epilepsia em mais de 120 países. Todos os anos, na segunda segunda-feira do mês de fevereiro, as pessoas reúnem-se para celebrar e destacar os problemas enfrentados por quem tem epilepsia, as suas famílias e cuidadores, a fim de desmistificar o preconceito e disseminar informações sobre uma das condições mais antigas que atingem o ser humano.

A epilepsia é uma alteração temporária e reversível do funcionamento do cérebro, que não tenha sido causada por febre, drogas ou distúrbios metabólicos. Durante alguns segundos ou minutos, uma parte do cérebro emite sinais incorretos, que podem ficar restritos a esse local ou espalhar-se. Se ficarem restritos, a crise será chamada de parcial, se envolver os dois hemisférios cerebrais, de generalizada. Por isso, algumas pessoas podem ter sintomas mais ou menos evidentes de epilepsia, não significando que o problema tenha menos importância se a crise for menos aparente.